

Heidelberg 16.4.1889

Mui estimado Senhor Colega

Sua carta de 22.3.1889 me foi reenviada hoje para Heidelberg, onde me encontro para, junto ao Professor Bütschli, treinar alguns novos métodos de pesquisa e onde espero obter dele esclarecimento sobre algumas questões. Infelizmente os zoólogos são pouco patologistas e os médicos entendem muito pouco de zoologia, de modo que as pesquisas pertinentes só progredem muito lentamente.

Com relação aos tubos de Minscher porém já fizemos algum progresso. Os senhores daqui nunca viram pebrina e mal-e-mal [conhecem] sarcosporídios. A malária lhes é desconhecida e fogem de doenças exantemáticas.

Pretendo, com a ajuda de um caixote à feição de um compartimento, aquecido por uma serpentina de água quente a 38°C e apto a conter um microscópio inteiro (sem ocular), perceber novos fatos [relacionados a] vacínia, malária etc. Malária infelizmente ainda não descobri, mas soube pelo professor Klamenburg, de Messina, que para [Anastasi] a questão dos parasitas está praticamente decidida. Durante o verão espero ter a oportunidade de ainda fazer pesquisas, eu mesmo, em algum lugar.

Compilei recentemente uma longa série de pesquisas, separata que lhe enviarei assim que estiver em casa novamente, em maio. Obviamente estarei a seu inteiro dispor neste sentido, alegrando-me de finalmente encontrar um colega com os mesmos interesses. Quero também selecionar para o senhor alguns preparados e ficar-lhe-ia grato pela cessão de material de pesquisa adequado.

Sugiro que procure tubos de Minscher ou cistos no esôfago de ovelhas, cavalos e bovinos! Talvez o senhor encontre aí as mesmas formas, ocasionalmente *Coccidea*, no fígado de roedores, coelhos; envie eventualmente um pedacinho em preparado alcoólico. O Professor Blochmann pretende estudar aqui os esporozoários parasitários, compartilhando de bom grado as pesquisas embora sua especialidade seja, no momento, o estudo dos braquiópodes. Teria o senhor talvez algum conhecido no litoral que reconhecesse material de braquiópodes?

Espero ter, no decorrer do tempo, freqüentes oportunidades para a troca de idéias, e, em mais ou menos 14 dias, estarei atendendo aos seus pedidos.

Com saudações [apressadas]

seu devotado

J. Pfeiffer